

# ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIA/TICS EM PERIÓDICOS NACIONAIS (2006-2012)

GRAD. SILVAN MENEZES DOS SANTOS

LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (UFSC), Programa de Pós-graduação em Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
E-mail: bammenezes90@gmail.com

GRAD. ÂNGELO LUIZ BRÜGGEMANN

LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (UFSC), Programa de Pós-graduação em Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
E-mail: angelobruggemann@gmail.com

GRAD. BIANCA NATÁLIA POFFO

LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (UFSC), Programa de Pós-graduação em Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
E-mail: bia.poffo@hotmail.com

MS. JULIANO SILVEIRA

Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Florianópolis (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (UFSC)  
E-mail: juliano\_silveira@yahoo.com.br

MS. PAULA BIANCHI

LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (UFSC), Programa de Pós-graduação em Educação Física, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
E-mail: paulacbianchi@yahoo.com.br

MS. GILSON CRUZ JUNIOR

Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva (UFSC)  
E-mail: gilsu05@gmail.com

MS. FERNANDA FAUTH

LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva, Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis - Santa Catarina - Brasil)  
E-mail: nandafauth@gmail.com

## RESUMO

*Temos observado o crescimento na produção envolvendo a Mídia e as TICs na Educação Física. Por essa razão, sentimos a necessidade de desenvolver um estudo que proporcionasse um panorama geral baseado no levantamento da produção científica sobre Mídia/TICs veiculada em revistas da Educação Física no período que compreende 2006-2012, o que nos possibilita apontar possíveis tendências e lacunas na produção científica deste campo de conhecimento. Este trabalho é fruto de uma pesquisa coletiva, que buscou descrever, classificar e analisar os textos publicados em 16 periódicos da área. O estudo indicou uma tendência do crescimento e do estreitamento das relações entre o campo de conhecimento e a apropriação das TICs.*

*PALAVRAS-CHAVE: Produção Científica; Periódicos Nacionais; Educação Física; Mídia/TICs*

## INTRODUÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVO DO ESTUDO

O crescimento dos aparatos tecnológicos e a transformação da cultura midiática é uma situação consolidada na sociedade contemporânea. Após o advento da Revolução Industrial, a criação e o desenvolvimento de novas tecnologias não pararam mais, sendo que, a cada dia surgem novidades tecnológicas empregadas para produzir e armazenar informação ou para a comunicação entre as pessoas.

A transição cultural da mídia é representada pelas formas de interação comunicativas dos sujeitos. Em dado momento, além da comunicação face-a-face, as pessoas comunicavam-se por carta, telegrama, telefone, meios que possibilitavam a interação mediada. Com o avanço da tecnologia surgiram os livros, jornais, rádios, revistas, televisão, mídias representantes da quase interação mediada, por terem um caráter monológico de comunicação que a informação flui em uma só direção (THOMPSON, 1998). Atualmente, a internet 2.0 desponta com caráter dialógico, que possibilita maior interatividade entre os polos emissores e receptores da informação, dando espaço inclusive para a inversão de papéis em determinados momentos, quando aqueles que eram apenas receptores, passam a produzir, veicular e compartilhar informações através das diferentes fontes de comunicação, especialmente as tecnologias digitais.

Todas estas mudanças na comunicação social mediadas pelo surgimento de novos aparatos tecnológicos, do desenvolvimento e dos usos das tecnologias de informação e comunicação (TICs) transcenderam o âmbito das relações humanas pessoais e avançaram a outras esferas, provocando uma transformação nos modos de produção e veiculação de informações, inclusive as de caráter científico. Dessa forma, o uso das TICs, para além da comunicação humana, também tem sido requerido no âmbito da disseminação do conhecimento científico produzido nas diferentes áreas do saber.

Decorrente desse fenômeno comunicacional, boa parte dos veículos de informação impressos, como jornais e revistas, migraram para o meio digital, disponibilizando através da rede, seus conteúdos aos usuários/leitores em qualquer parte do globo. Nesse sentido, os periódicos, nos quais são publicados os textos acadêmicos passaram a ter edições digitais, sendo que algumas revistas científicas disponibilizam os conteúdos de forma integral; outras ainda parcialmente. No caso da Educação Física brasileira, o aumento do acesso as TICs, o surgimento mundial de políticas de incentivo ao acesso livre (*open access*) e os altos custos para a editoração, impressão e manutenção da periodicidade de revistas, motivou os editores a migrar para o meio digital, oportunizando o acesso aos artigos completos para leitura e *download* de forma gratuita, o que tem contribuído para difundir o conhecimento científico produzido nas universidades e instituições de pesquisa, além de aumentar o número de leitores dos trabalhos de caráter acadêmico.

Diante desse cenário, ao dar início a um exercício acadêmico de pesquisa em periódicos e anais de congresso da Educação Física percebeu-se um significativo aumento da produção científica na área envolvendo a Mídia/TICs. Tal quadro despertou o interesse do grupo em verificar o que tem sido produzido e do que tratam as abordagens teóricas e metodológicas dos estudos sobre Educação Física e Mídia/TICs publicados nos últimos anos no Brasil. Assim, o objetivo da pesquisa consistiu em realizar um levantamento da produção científica sobre Mídia/TICs veiculada em periódicos da Educação Física no período de 2006 a 2012, apontando, possíveis tendências e lacunas na produção do conhecimento neste campo do saber.

## CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

Dando continuidade ao estudo da produção científica sobre Educação Física e Mídia/TICs veiculada no Brasil, adotou-se como fonte de referência para a construção dos procedimentos metodológicos desta pesquisa os critérios utilizados por Pires *et al* (2006)<sup>1</sup> e Azevedo *et al* (2007)<sup>2</sup>, que buscaram identificar o perfil e tendências das abordagens metodológicas de trabalhos em periódicos e congressos da Educação Física e da Comunicação Social. Assim, o referido artigo, trata-se de uma pesquisa coletiva, de caráter documental, que buscou descrever, analisar e classificar os textos encontrados em periódicos da área da Educação Física, conforme quatro aspectos, que são: a) matriz analítica dos tipos de metodologia, b) quanto ao tema da Educação Física presente/investigado na pesquisa, c) veículo midiático referido e d) categorias teórico-conceituais.

---

1. Disponível em [http://www.labomidia.ufsc.br/publicacoes/2006/23\\_2006.pdf](http://www.labomidia.ufsc.br/publicacoes/2006/23_2006.pdf)

2. Disponível em <http://www.cbce.org.br/cd/resumos/033.pdf>

Fizeram parte do *corpus* da pesquisa um total de 16 periódicos da área da Educação Física, que permitem acesso e leitura das publicações por meio eletrônico. Os periódicos analisados<sup>3</sup> foram: 1) *Licere*, 2) *Revista da Alesde*, 3) *Esporte e Sociedade*, 4) *Pensar a Prática*, 5) *Educação Física/UEM*, 6) *Arquivos em Movimento*, 7) *Cadernos da Educação Física: Estudos e Reflexões*, 8) *Motriz*, 9) *Conexões*, 10) *Movimento*, 11) *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 12) *Cadernos de Formação*, 13) *Motrivivência*, 14) *Revista de Educação Física e Esporte*, 15) *Revista de Cineantropometria* e 16) *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*.

Para descrição e classificação dos textos identificados, nos apoiamos como já foi informado, nos critérios metodológicos estabelecidos por Pires et al (2006) e Azevedo et al (2007), os quais descrevemos abaixo de forma resumida:

- 1) *Tema da Educação Física*: a) esporte; b) corpo; c) dança; d) lazer; e) educação física escolar; f) cultura de movimento; g) atividade física e ginástica; h) marketing esportivo.
- 2) *Desenho metodológico*: a) pesquisa bibliográfica; b) ensaio; c) estudo descritivo; d) pesquisa etnográfica; e) pesquisa participante/pesquisa-ação; e) análise de produtos da mídia; f) pesquisa histórica; g) outros (resenhas, relatos de experiência, pontos de vista, etc.).
- 3) *Veículo midiático*: a) mídia (em geral); b) jornal; c) televisão; d) rádio; e) cinema; f) revista; g) publicidade; h) livro; i) TICs (tecnologias digitais).
- 4) *Grupos conceituais conforme os seguintes conceitos-chaves*: a) espetacularização; b) cultura; c) técnica midiática; d) relação mídia-educação física; e) abordagem economicista; f) estética/percepção/subjetivação.

## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Abaixo, apresentamos os resultados da pesquisa, tecendo uma síntese descritivo-quantitativa do levantamento da produção em Educação Física e Mídia/TICs nos 16 periódicos selecionados. Os resultados foram organizados em cinco quadros.

- 
3. 1) <http://www.eeffto.ufmg.br/licere/index.html>  
2) <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/alesde>  
3) <http://www.esportesociedade.com/>  
4) <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef>  
5) <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/index>  
6) <http://www.eefd.ufjf.br/arquivos>  
7) <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoesdeeducacao/index>  
8) <http://cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/motriz>  
9) <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/fef/index.php>  
10) <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento>  
11 e 12) <http://www.rbceonline.org.br>  
13) <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia>  
14) [http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1807-5509&nrm=iso&rep=](http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-5509&nrm=iso&rep=)  
15) <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh>  
16) <http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef>

No quadro 1, apontamos a relação de fontes consultadas (periódicos) para coleta dos dados e a quantidade de textos encontrados.

Quadro 1 – Número de textos encontrados conforme fontes pesquisadas:

Periódico	N	Periódico	N
Licere	16	Movimento	29
Motrivivência (*)	24	Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)	34
Esporte e Sociedade	26	Conexões	05
Pensar a Prática	19	Cadernos de Formação	02
Educação Física/UEM	11	Revista da Alesde	02
Arquivos em Movimento	04	Motriz	07
Cadernos da Educação Física: Estudos e Reflexões	05	Revista de Educação Física e Esporte	05
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte	04	Revista de Cineantropometria	-
<b>Total de textos encontrados</b>	<b>193</b>		

(\*) Do conjunto dos periódicos observados, foi a única que, no período analisado, publicou um número temático sobre EF e tecnologias digitais.

A partir de um primeiro levantamento, foram identificados 193 textos sobre a temática Educação Física e Mídia/TICs em 15 dos 16 periódicos consultados. De modo geral, observa-se, conforme o quadro acima, que o objeto de estudo desta pesquisa (Educação Física e Mídia/TICs), apesar de ser um tema recente na Educação Física<sup>4</sup> e de não apresentar ainda um aporte teórico de referência consolidado, tem despertado a atenção de pesquisadores em todo o país e vem se constituindo como um importante campo de investigação na Educação Física, sendo que, como resultado desse processo, podemos citar o espaço que a relação Mídia/TICs e Educação Física vem conquistando como temática de pesquisa nas produções veiculadas nos periódicos da área, como apontam os resultados desse estudo.

Identificou-se, entre os periódicos, que a maioria apresenta um ou mais trabalhos publicados relacionados com a temática investigada, sendo que a RBCE (34 textos), Movimento (29 textos), Esporte e Sociedade (26 textos) e Motrivivência (24 textos) estão entre as revistas com maior número de publicações. Já o periódico

4. Os estudos pioneiros na Educação Física sobre as relações entre Educação Física e Comunicação/Mídia tiveram início com o grupo de pesquisadores do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (LCMMEF) do CEFD/UFSC em 1991. Hoje, diversos grupos de pesquisa se dedicam a este assunto, entre os quais destacamos: LaboMídia/UFSC, MEL/UFBA, GTT Comunicação e Mídia/CONBRACE, entre outros.

de Cineantropometria e Desempenho Humano não apresentou nenhum trabalho relacionado à temática de estudo no período observado.

É interessante destacar que, de acordo com os dados apresentados por Pires *et al* (2006), no período de análise que compreendeu de 1990 até 2005, foram encontrados 106 textos publicados em periódicos da área. Ao analisar os resultados atuais, observa-se que o número de trabalhos publicados (193) cresceu muito nos últimos sete anos (2006/2012), período de análise da nossa pesquisa, expressando um aumento significativo do interesse dos pesquisadores pelo assunto como objeto de estudo.

Salientamos que tal tema ganhou destaque tanto em periódicos já consolidados na área, como nas revistas Movimento e RBCE, como em outros criados recentemente como a Revista da Alesde e os Cadernos da Educação Física: Estudos e Reflexões. Por outro lado, consideramos que a extinção da Revista do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física (Centro de Educação Física e Desportos da UFSM), especializada em publicar pesquisas sobre esta temática, representou a perda de um espaço importante para a disseminação do conhecimento produzido em Educação Física e Mídia/TICs no Brasil.

Dando seqüência a apresentação e discussão dos resultados encontrados, um dos aspectos importante para a constituição deste estudo foi identificar no material selecionado os temas da Educação Física presentes, conforme estão apresentados no Quadro 2 a seguir. De tal forma, tentamos observar possíveis mudanças em relação aos resultados da pesquisa anteriormente realizada (ver PIRES *et al*, 2006).

Quadro 2 – Quanto aos temas de Educação Física:

Tema de Educação Física	Número	Percentual
Esporte	89	45,18%
Educação Física Escolar	28	14,21%
Lazer	26	13,20%
Corpo	16	8,12%
Outros	13	6,60%
Marketing Esportivo	10	5,08%
Cultura de Movimento	7	3,55%
Atividade Física / Ginástica	5	2,54%
Dança	3	1,52%
Totais	197	100%

Observação: Alguns textos referiram-se a mais de um tema da Educação Física, por isso este número supera o de textos. Esse fato é observado também no Quadro 4, a seguir.

A partir do exposto, observamos que o tema Esporte (45,18%) lidera, seguido por, Educação Física Escolar (14,21%) e Lazer (13,20%), como os principais assuntos discutidos nas produções científicas sobre Educação Física e Mídia/TICs nos periódicos analisados. Estudos sobre outros conteúdos da Educação Física como: corpo, atividade física/ginástica e dança representam pouco mais de 20% do total.

De acordo com o quadro, o tema Esporte mantém sua hegemonia enquanto conteúdo da Educação Física mais estudado em relação à mídia, o que reforça a tese do telespetáculo esportivo apontada por Betti (2008). Apontamos aqui dois títulos para ilustrar essa relação: a) "A seleção brasileira de futebol na Copa América de 2007: uma demanda discursiva inacabada", realizado por Freitas *et al* (2009) e b) "O Discurso Midiático-Esportivo por seus produtores: Estudo com jornalistas sobre a cobertura dos Jogos Abertos de Santa Catarina/2007", autoria de Pires *et al* (2010).

A ênfase ao esporte, sobretudo o esporte de alto rendimento, também foi apontada em pesquisas recentes no que tange a produção no âmbito do Grupo Temático de Trabalho Comunicação e Mídia do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Assim, acreditamos que a opção por pesquisar sobre tal conteúdo pode estar relacionada a dois aspectos que são: 1º) por se tratar de um dos temas da cultura de movimento mais difundidos nos e pelos meios de comunicação de massa e 2º) pelo poder de atração/mobilização que o esporte exerce, atraindo ao seu entorno um grande número de espectadores/torcedores em todo o mundo.

O segundo conteúdo mais enfatizado nas pesquisas foi o tema da Educação Física escolar, que representa 14,21% do número total de registros. Conforme o material analisado, observamos, por meio de pesquisas como as realizadas por Mendes e Pires (2009), com o título: "Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e Educação Física" e de Baracho *et al* (2012), denominada "Os exergames e a educação física escolar na cultura digital", que os pesquisadores ao estudar sobre Educação Física Escolar demonstram interesse em compreender como se dá o processo de inserção da mídia e das tecnologias na escola, bem como em pensar possibilidades de inserir pedagogicamente tais ferramentas na educação de crianças e jovens. É possível perceber que com a criação de políticas governamentais que visam a inserção da Mídia/TICs nas escolas na última década, há um aumento dos estudos e de pesquisadores que vem se dedicando a investigar e refletir sobre as relações entre a Educação, de modo especial, a Educação Física e a Mídia no Brasil, o que contribui para qualificar a presença das ferramentas midiáticas e tecnológicas na educação escolar.

Quanto ao tema lazer, pode-se atribuir seu destaque a um considerável número de publicações na Revista Licere (ver quadro 1) revista voltada para as discussões referentes aos temas lazer e recreação. As produções sobre Mídia e TICs no citado periódico tratam preponderantemente de suas relações com o lazer. Ainda assim, é interessante destacar algumas das temáticas presentes neste âmbito: o papel das

indústrias culturais na configuração dos usos do tempo livre, assunto dos trabalhos de Bertolo (2011), intitulado “Lazer, juventude e as propagandas de cerveja: possibilidades de consumo e prazer”, e de Mezzaroba (2009), em “Esporte e lazer na perspectiva da indústria cultural: aproximações preliminares”. Também identificamos a presença tímida, mas crescente, de pesquisas que tratam das inserções das TICs no lazer, a exemplo de Viana (2010), no artigo denominado “Lazer e tecnologias da informação e comunicação (TICS): Desafios para pensar a animação cultural na rede – um estudo da comunidade estudiodivre.org”. A discussão sobre temas dessa natureza indica que a receptividade do campo do lazer às novas tecnologias vem aumentando, o que reflete no surgimento de novas ramificações em termos de problemática e *lócus* de investigação.

De modo geral, tais dados também sugerem o aumento da presença de uma vertente específica nas investigações do campo da Educação Física: as mídias digitais. Perpassando as discussões sobre Esporte, Lazer e Educação Física escolar, estão cada vez mais presentes os temas emergentes da cultura digital, tais como a internet, os jogos digitais, a educação a distância e as redes sociais. Esse conjunto de pesquisas dá sinais de que a Educação Física/Ciências do Esporte tem procurado estreitar seus laços com o campo da Comunicação, mantendo-se em sintonia com os principais assuntos tratados neste domínio, de modo a extrapolar os enfoques que em outrora se viam restritos às mídias de massa – TV, cinema, jornais e etc.

A seguir, com o intuito de compreender o trato metodológico dado pelos pesquisadores da área nas investigações sobre a temática em questão, apresentamos o Quadro 3 que diz respeito aos tipos de pesquisa desenvolvidas nos artigos publicados nos periódicos.

Quadro 3 – Quanto ao tipo de metodologia utilizada nos textos analisados:

Tipo de Pesquisa	Número	Percentual
Análise de Produto da Mídia	60	31,09%
Estudo descritivo	39	20,21%
Ensaio	33	17,10%
Outros (resenhas, relatos de experiências, estudos de caso, etc.)	25	12,95%
Pesquisa ação/Participante	13	6,74%
Pesquisa Bibliográfica	11	5,70%
Pesquisa Histórica	7	3,63%
Estudo Etnográfico	5	2,59%
Totais	193	100,00%



Acerca do tipo de metodologia utilizada nos trabalhos publicados, os dados expõem a prevalência das seguintes opções metodológicas: análise de produto da mídia (31,9%), estudo descritivo (20,21%) e ensaio teórico (17,10%) como os tipos de metodologia mais enfatizados. Os demais tipos: estudo etnográfico, pesquisa ação/participante, pesquisa bibliográfica, pesquisa histórica e outros (resenhas, relatos, etc), todos somados correspondem a menos de 30% das metodologias abordadas nos trabalhos publicados nos periódicos analisados.

A predominância das pesquisas que enfocam a análise de produtos midiáticos (programas de TV, coberturas jornalísticas, etc.), evidencia que o discurso midiático ainda é um objeto de estudo que vem sendo desvelado pelo campo científico da Educação Física no decorrer do tempo, como uma busca para compreender os símbolos, significados e as mensagens emitidas estrategicamente pelos meios de comunicação, principalmente a mídia televisiva.

As pesquisas recentes (PIRES; AZEVEDO, 2010) demonstram um aumento no número de pesquisas de tal caráter a partir de 2003, com reflexos imediatos na produção acadêmica no âmbito do CONBRACE em 2005 e também refletindo nos dados da presente investigação. Ou seja, esta tendência representa um terço das publicações encontradas em periódicos da área de Educação Física/ Ciências do Esporte nos últimos sete anos. Como exemplo deste tipo de metodologia, destacamos o trabalho de Sanfelice (2011), "A construção midiática de Daiane dos Santos nos jogos olímpicos de Atenas 2004", que analisou, a partir da teoria do enquadramento, a presença da ginasta na mídia impressa.

Os estudos descritivos, em comparação com a produção 1990/2005 apresentada no estudo realizado por Pires et al (2006), tiveram um importante crescimento na opção metodológica das pesquisas o que apresenta a recente preocupação investigativa da Educação Física em "olhar" como se dá a relação de proximidade e familiaridade dos sujeitos com a mídia/meios.

Acerca do campo teórico, caracteriza-se também a considerável produção de ensaios e pesquisas bibliográficas com abordagem de temas da mídia, como a reflexão teórica apresentada por Marin (2009), na qual analisa as relações entre lazer e mídia, intitulada "Entretenimento: uma mercadoria com valor em alta". Tal dado representa a preocupação dos pesquisadores e estudiosos da Educação Física em acessar e conhecer o que já se produziu sobre/na relação Mídia e Educação Física, além da busca por se apropriar e refletir criticamente as teorias e conceitos das diversas áreas do conhecimento científico que tratam da temática, assim como: Comunicação Social, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Psicologia e a própria Educação Física. Nesta categoria as revistas que mais apresentaram estudos foram "Esporte e Sociedade" e "Licere".

De acordo com o quadro acima, existe um número considerável de estudos ligados à compreensão das relações entre Educação Física e abordagens didáticas que apresentem intervenções no campo de atuação, porém em face da importância de ações concretas em relação a essa experiência temática, identificamos a necessidade de um avanço de pesquisas nessa direção. Isso seria possível no aumento de espaços de formação de professores destinados a problematizar e pensar sobre o trabalho em mídia-educação na Educação Física.

Diante da diversidade dos meios de comunicação abordados nos registros encontrados, damos continuidade ao trabalho destacando o Quadro 4, que se refere aos tipos de veículos midiáticos investigados nas pesquisas.

Quadro 4 – Quanto ao tipo de meio (veículo midiático) investigado:

Veículo midiático	Número	Percentual
TICs (tecnologias digitais)	49	23,44%
Mídia (*)	48	22,97%
Jornal	33	15,79%
Televisão	32	15,31%
Publicidade	15	7,18%
Revista	12	5,74%
Livro	11	5,26%
Cinema	9	4,31%
Rádio	-	-
Totais	209	100,00%

(\*) quando não especifica o meio

O Quadro 4 apresenta como destaque as seguintes categorias: TICs (23,44%), Mídia (22,97%), Jornal (15,79%) e Televisão (15,31%), sendo que todos os demais veículos midiáticos: Revista, Rádio, Cinema, Livro e Publicidade, somadas correspondem a menos que 25% dos meios de comunicação abordados nas pesquisas.

Os dados apontam para o reconhecimento de uma gradativa mudança na preponderância dos veículos midiáticos pesquisados nos últimos anos - principalmente se compararmos os dados atuais com os apresentados no estudo de Pires *et al* (2006) - visto que historicamente a televisão e o jornal se legitimaram como principais fontes de disseminação do discurso dos meios de comunicação de massa, o que tende a justificar ainda um grande número de pesquisas com essa mídia.

Entretanto, o avanço tecnológico latente nas últimas décadas e a consolidação da cultura digital acabaram transformando as relações humanas e sociais em uma perspectiva de convergência. Conforme pensamento desenvolvido por Jenkins (2009), no qual se leva em conta não só a fusão tecnológica dos suportes midiáticos, mas também a maior participação social dos sujeitos na construção e difusão das mensagens, além de um trabalho intelectual colaborativo e coletivo na interpretação e resignificação dos produtos da mídia, vivemos atualmente a “cultura da convergência”. Sendo assim, não só na Comunicação Social, em sua especificidade, como em diversas outras áreas das Ciências Sociais e Humanas, não sendo diferente na Educação Física, os dados do levantamento apontam o interesse dos pesquisadores da área em análises investigativas cujo foco são as TICs e a mídia de maneira geral.

Para exemplificar diferentes tipos de pesquisas realizadas na perspectiva das TICs na Educação Física, bem como o aumento da produção envolvendo as tecnologias, destacamos as seguintes pesquisas: a) “Comunidades virtuais e Educação Física escolar: reflexões junto a estudantes de Educação Física”, Silva e Daolio (2009) e b) “As tecnologias: do software livre às experiências com a Educação Física e Mídia”, Ribeiro (2010). É importante destacar que tais estudos não demonstram apenas um crescimento de trabalhos com as TICs na Educação Física, mas uma preocupação com as possibilidades de tratar pedagogicamente as ferramentas tecnológicas e midiáticas na Educação Física Escolar. Esta talvez seja a principal mudança do perfil das pesquisas e dos pesquisadores neste contexto permeado por transformações tecnológicas e comunicacionais, uma vez que a Educação Física se consolida, relativamente, como mais um espaço importante para educar com as mídias, para as mídias e através das mídias, na perspectiva da mídia-educação (FANTIN, 2006).

Com relação à categoria mídia, correspondente aos trabalhos que não especificam o meio de comunicação analisado, estão contabilizadas as publicações que consideram a amplitude da temática, que tratam mídia como meios de comunicação de massa. E a relevante porcentagem em meio ao total de veículos abordados nas pesquisas demonstra como a Educação Física tem estudado o universo da mídia em sua totalidade, uma busca pelo entendimento e conhecimento da complexidade que compõe a temática. Como exemplos dessas pesquisas, destacamos: “Drogas e Mídia: Influências no Lazer da Juventude” Romera (2009) e “Estudos de mídia do esporte e a (re)produção de identidades” Macneil (2006).

Já a gama de estudos dos veículos Jornal e Televisão é recorrente desde o levantamento de Pires *et al* (2006). O primeiro por se tratar do meio de comunicação mais antigo e tradicional da sociedade moderna, além de ter a característica de ser formador de opinião dos formadores de opinião social, portanto uma mídia importante a ser pensada no contexto educacional. O segundo, por ser o veículo

mediático mais disseminado e utilizado na sociedade contemporânea, no qual uma combinação entre informação e entretenimento é mais explícita, e cujo discurso midiático repleto de interesses políticos, ideológicos e financeiros, particularmente na relação com o esporte, tendem a ser explorados nas pesquisas. A televisão também pode ser considerada como o principal veículo quando se leva em consideração a quantidade de análises de produtos da mídia, como, por exemplo, os artigos: “O futebol feminino no discurso televisivo”, Santos e Medeiros (2012) e “Os supostos espaços de discussão futebolística na Televisão: as mesas redondas”, Escher e Reis (2012).

A partir da análise preliminar do conteúdo de cada texto, identificamos os principais conceitos e referenciais bibliográficos utilizados, distribuindo os trabalhos conforme as categorias estabelecidas. Nesse sentido, na tentativa de ilustrar a análise quantitativa, apresentamos no quadro 5, a classificação dos textos nas bases conceituais distribuídas em categorias:

Quadro 5 – Categorias teórico-conceituais referidas:

<b>Categorias teórico-conceituais referidas</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
<b>Cultura</b>	<b>61</b>	<b>31,61%</b>
<b>Relação Educação Física-Mídia</b>	<b>53</b>	<b>27,46%</b>
<b>Estética/Percepção/Subjetivação</b>	<b>24</b>	<b>12,44%</b>
<b>Abordagem economicista</b>	<b>19</b>	<b>9,84%</b>
<b>Espetacularização</b>	<b>18</b>	<b>9,33%</b>
<b>Técnica Midiática</b>	<b>9</b>	<b>4,66%</b>
<b>Sem classificação</b>	<b>9</b>	<b>4,66%</b>
<b>Totais</b>	<b>193</b>	<b>100,00%</b>

Sobre as bases teórico-conceituais referidas nos textos analisados, o quadro 5 destaca as categorias: Cultura (31,63%), Relação Educação Física/Mídia (27,46%) e Estética/percepção/subjetivação (12,44%). Os resultados evidenciam que a base teórica mais enfatizada nos estudos sobre Educação Física e Mídia/TICs é a que apresenta relações com aspectos do âmbito da cultura, sendo que os estudos buscam compreender as repercussões da mídia e das tecnologias na esfera da Educação Física e dos esportes, sobretudo, quanto aos modos de apropriação cultural da mídia/TICs e do papel que as mesmas representam na construção da cultura esportiva da sociedade. Sob o enfoque da categoria Cultura, destacamos os seguintes exemplos de pesquisas identificadas: “Elementos do Pós Moderno na Representação do Esporte

no Cinema Contemporâneo”, Araújo (2012) e “Pra frente Brasil! Comunicação e identidade brasileira em Copas do Mundo”, Helal, Cabo e Silva (2010).

Com relação aos achados de Pires et al (2006), é possível observar que, nos últimos sete anos houve uma alteração no quadro das abordagens teórico-conceituais mais requeridas pelos pesquisadores da chamada área Educação Física e Mídia/TICs, sendo que os estudos sobre a espetacularização das práticas corporais de movimento, especialmente do esporte e sua transformação em mercadoria/objeto de consumo foram reduzidos; em contrapartida, houve um crescimento na produção de trabalhos que tratam sobre as categorias Relação Educação Física e Mídia e Estética/percepção/subjetivação. A primeira apresenta como enfoque os estudos que buscam estabelecer relações com a mídia/TICs, seja na escola e/ou fora dela, em muitos casos promovendo a integração dos meios de comunicação e das tecnologias nas aulas de Educação Física, como pode ser percebido nas pesquisas observadas: “Eles compreendem de outro jeito: mídia, educação física escolar e possibilidades”, Santos Junior (2012) e “Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades”, Diniz, Rodrigues e Darido (2012). A segunda se refere às transformações nas formas de subjetivação, percepção e relação estética com a Educação Física, como consequência da cultura midiática. Para exemplificar esta categoria, destacamos “A Educação Física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa”, Maldonado (2006) e “Corpos belos nos ambientes virtuais: estudo por meio da sociologia visual”, Zanetti et al (2012).

Por fim, é possível notar que o aumento do número de pesquisas envolvendo a categoria Relação Mídia/Educação Física mantém relação com outros três resultados apontados pelo levantamento, são eles: 1º - o aumento do interesse dos pesquisadores da área em investigar possibilidades, bem como os diferentes contextos de inserção da mídia e das TICs na Educação Física, especialmente na escola, buscando auxiliar na apropriação crítica e reflexiva destes dispositivos tecnológicos e midiáticos; 2º - crescimento de pesquisas que se dedicam à temática da Educação Física Escolar e dos estudos descritivo; e 3º - as TICs são apontadas como os principais meios estudados/analísados. Estes resultados evidenciam o cenário de mudança pelo qual vem passando a área de estudos chamada Educação Física e mídia/TICs, buscando estabelecer aproximações com os espaços de formação educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação teve o intuito de realizar um levantamento da produção científica sobre Mídia/TICs veiculada em periódicos da Educação Física no período de 2006/2012, apontando possíveis tendências e lacunas na produção acadêmica

desse campo, tomando como referências outras pesquisas já realizadas sob a mesma temática.

Nesta pesquisa, identificamos 16 periódicos na área de Educação Física com conteúdo disponível *on line*. Em 15 dessas publicações foram localizados 193 textos que versavam sobre os temas da Mídia ou TICs. Isto evidencia que, embora seja um tema recente, a Mídia/TICs tem despertado a atenção de pesquisadores e grupos de pesquisa e vem se constituindo como um importante campo de estudo/investigação na Educação Física.

No que tange aos temas específicos da Educação Física abordados nas publicações, destacam-se o Esporte, a Educação Física Escolar e o Lazer, totalizando quase 80% dos textos identificados. O tema Esporte é hegemônico (45,18%) por ser a principal manifestação no âmbito da cultura de movimento e por sua visibilidade. Porém, em virtude da necessidade de investigações sobre as relações entre Educação Física e mídia nas escolas, o tema da Educação Física escolar também esteve em evidência.

Sobre a metodologia empregada nos textos, as análises de produto da mídia (31,09%), estudos descritivos (20,21%) e ensaios teóricos (17,10%) obtêm destaque. Essa tendência vai ao encontro dos dados referentes às publicações no GTT Comunicação e Mídia do CBCE, como apontado em pesquisas anteriores e revela certa preocupação em se compreender e criticar os discursos veiculados pela mídia.

Acerca do tipo de veículo midiático, destacam-se as categorias TICs (23,44%), Mídia (22,77%), Televisão (15,31%) e Jornal (15,79%), confirmando certa tendência constatada em trabalhos sobre a produção ao longo dos últimos dez anos. O destaque para as TICs está relacionado ao desenvolvimento tecnológico e a necessária demanda por pesquisas na Educação Física.

A respeito das bases teórico-conceituais referidas nos textos, sobressaem a Cultura (31,61%), a Relação Educação Física/Mídia (27,46%) e Estética/percepção/subjetivação (12,44%). Os resultados evidenciam que as bases enfatizadas apresentam relações com aspectos socioculturais e também buscam compreender as repercussões da mídia e das tecnologias no âmbito da Educação Física.

Por fim, os resultados apresentam uma estreita relação com pesquisas anteriores realizadas em Educação Física e Mídia no âmbito de periódicos e congressos da área, sendo que os resultados atuais demonstram um crescimento substancial de pesquisas referentes à mídia e as TICs na Educação Física, o que por sua vez, contribui para a consolidação da área como campo de pesquisa e de intervenção na Educação Física.

## Study of Production Scientific on Physical Education and Media/TICs in Brazilian Journals (2006-2012)

*ABSTRACT: We have seen growth in production involving the media and TICs in physical education. For this reason, we feel the need to develop a study that provided an overview based on the survey of scientific literature on media / TICs magazines carried in physical education during the period covered 2006-2012, which enables us to identify possible trends and gaps in this field of scientific knowledge. This is a collective research, which seeks to describe, classify and analyze the texts published in 16 journals. The study indicated a trend of growth and strengthening relations between the field of knowledge and its appropriation of TICs.*

*KEYWORDS: Scientific Literature; Brazilian Journals; Physical Education; Media and TICs.*

## Estudio de la producción científica sobre Educación Física y medios/TICs en periodicos brasileños (2006-2012)

*RESUMEN: Hemos observado un crecimiento en la producción científica envolviendo los medios y las TICs en la Educación Física. Por esa razón, sentimos la necesidad de desarrollar un estudio que proporcionase un panorama general sobre la producción científica sobre Medios/TICs vehiculada en revistas de la Educación Física en el periodo que abarca 2006-2012, lo que nos permite identificar posibles tendencias y lagunas en la producción científica de este campo de conocimiento. Este trabajo es fruto de una investigación colectiva, que buscó describir, clasificar y analizar los textos publicados en 16 revistas del área. El estudio indicó una tendencia de crecimiento y estrechamiento de las relaciones entre el campo de conocimiento y la apropiación de las TICs.*

*PALABRAS CLAVES: Producción Científica; Periodicos Brasileños; Educación Física, Media y TICs.*

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C. Elementos do Pós Moderno na Representação do Esporte no Cinema Contemporâneo. *Licere*, Belo Horizonte, v. 15, n.2, 2012.

AZEVEDO, V. A. et al (2007). A produção do GTT Educação Física, comunicação e mídia/CBCE até período 1997-2005: estudo de uma centena de textos. Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 15; Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2, *Anais eletrônicos...* Recife/PE, 2007.

BARACHO, A, F. O. et al. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. *RBCE*, Campinas, n. 1, v. 34, 2012.

BERTOLO, M. A. Lazer, juventude e as propagandas de cerveja: possibilidades de consumo e prazer. *Licere*, Belo Horizonte, v.14, n.3, set/2011.

- BETTI, M. *A janela de vidro: esporte, televisão e Educação Física*. Campinas: Papyrus, 1998.
- DINIZ, I. K. S.; RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C. Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades. *Movimento*, Porto Alegre, v.18, n.3, p. 183-202, 2012.
- ESCHER, T. A.; REIS, H. H. B. Os supostos espaços de discussão futebolística na televisão: as "mesas redondas". *RBCE*, Florianópolis, v.34, n.1, p. 197-215, jan/mar 2012.
- FANTIN, M. *Mídia-educação: olhares, conceitos e experiências Brasil e Itália*. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- FREITAS, G. L. et al. A seleção brasileira de futebol na Copa América de 2007: uma demanda discursiva inacabada. *Revista de Educação Física/UEM*, Maringá, n. 4, v.20, 2009.
- HELAL, R.; CABO, A.; SILVA, C. Pra frente Brasil! Comunicação e identidade brasileira em Copas do Mundo. *Esporte e Sociedade*, Rio de Janeiro, ano 5, n.13, nov2009/fev/2010.
- JENKINS, H.. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.
- MACNEIL, M. Estudos de mídia do esporte e a (re)produção de identidades. *RBCE*, Campinas, v.28, n.1, p. 9-38, 2006.
- MALDONADO, M. R. A Educação Física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa. *Revista Mackenzie de Educação Física*, São Paulo, v.5, n.1, p. 59 – 76, 2006.
- MARIN, E. C. Entretenimento: uma mercadoria com valor em alta. *Movimento*, Porto Alegre, n. 2, v. 15, 2009.
- MENDES, D. S.; PIRES, G. L. Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e Educação Física. *RBCE*, Campinas, n. 3, v. 30, 2009.
- MEZZAROBA, C. Esporte e lazer na perspectiva da indústria cultural: aproximações preliminares. *Esporte e Sociedade*, Rio de Janeiro, ano 4, n.11, Mar./Jul. 2009.
- PIRES, G. L. et al. Retrato da Produção em Educação Física/Mídia no Brasil: notas preliminares. Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte, 3, *Anais eletrônicos...* Santa Maria: 20 a 23/setembro/2006.
- PIRES, G. L.; AZEVEDO, V.A. Perfil e tendências das abordagens metodológicas dos trabalhos do GTT comunicação e mídia do CONBRACE/CBCE – 1997/2009. *In Reunião Anual da SBPC*, 62, *Anais...* Natal/RN, julho/2010.
- PIRES, G. L. et al. O Discurso Midiático-Esportivo por seus produtores: estudo com jornalistas sobre a cobertura dos Jogos Abertos de Santa Catarina/2007. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, n. 1 v. 6, 2010.



- RIBEIRO, S. D. As tecnologias: do software livre às experiências com a Educação Física e Mídia. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 34, 2010.
- ROMERA, L. Drogas e Mídia: influências no lazer da juventude. *Licere*, Belo Horizonte, v.12, n.3, set/2009.
- SANFELICE, G. R. A construção midiática de Daiane dos Santos nos jogos olímpicos de Atenas 2004. *Revista de Educação Física/UEM*, Maringá, n. 3, v. 22, 2011.
- SANTOS, D. S.; MEDEIROS, A. G. A. O futebol feminino no discurso televisivo. *RBCE*, Florianópolis, v.34, n.1, p. 185-196, jan/mar 2012.
- SANTOS JUNIOR, N. J. Eles compreendem de outro jeito: mídia, Educação Física escolar e possibilidades. *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.8, n.2, 2012.
- SILVA, C. L.; DAOLIO, J. Comunidades virtuais e Educação Física escolar: reflexões junto a estudantes de Educação Física. *Motriz*, Rio Claro, n. 4, v. 15, 2009.
- THOMPSON, J. B. *A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- ZANETTI, M.C. et al. Corpos belos nos ambientes virtuais: estudo por meio da sociologia visual. *Revista de Educação Física/UEM*, Maringá, v 23, n. 3, p. 411-420, 2012.

Recebido em: 7 abr. 2013  
Aprovado em: 7 ago. 2013